

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB – 22.10.2020

1 No dia vinte e dois do mês de outubro de 2020, às 10h00min, o Comitê das Bacias
2 Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim – Comitê Guandu/RJ, deu
3 início à 2ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saneamento Básico, não
4 presencial, via plataforma de videoconferência, tendo como pauta os seguintes
5 assuntos: **1- Apresentação, Leitura e Aprovação da pauta; 2- Leitura e aprovação**
6 **das minutas de atas das reuniões de 16.07.2020, 30.07.2020 e 17.09.2020; 3-**
7 **Análise de condições de esgotamento Sanitário dos municípios, convite aos**
8 **municípios: Itaguaí, Rio Claro e Mangaratiba; 4- Apresentação e discussão sobre**
9 **a solicitação da P.M. Pirai para o aporte para elaboração de projeto de remediação;**
10 **5- Apresentação e discussão sobre a solicitação de recurso para a remediação dos**
11 **aterros sanitários do município de Japeri; 6- Apresentação e discussão do atual**
12 **projeto para o município de Miguel Pereira, conforme Res. 93/2012, e suas**
13 **convergências com o projeto de saneamento rural; 7- Elaboração da minuta de**
14 **resolução para criação do Grupo de trabalho SBN; 8- Informes gerais; O**
15 coordenador, José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu), deu início a 4ª Reunião Ordinária da
16 CTSB, cumprimentando e agradecendo a participação de todos. Esclareceu as diretrizes
17 e normas da reunião ordinária da CTSB. Deu-se início ao **Item 1- Apresentação, Leitura**
18 **e Aprovação da pauta;** José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) realçou que encaminhou sua
19 proposta de pauta e que a Secretaria Executiva questionou. E com isso, a Diretoria
20 Colegiada aprovou a pauta decidida anteriormente. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu)
21 solicitou esclarecimentos a Fátima Rocha (AGEVAP), Andreia Loureiro (P.M.
22 Queimados), Diretora Executiva, Julio Cesar (CEDAE), também Diretor. Fátima Rocha
23 (AGEVAP) esclareceu que ocorre uma solicitação, pela coordenação da CTSB, de
24 reunião para aprovação de pauta da reunião seguinte. Com isso, uma reunião foi
25 marcada para o dia 13 (treze) de outubro com a presença da Secretaria Executiva, a
26 Diretora Executiva e a coordenação da CTSB para fechamento de pauta da reunião
27 ordinária do dia 22 (vinte e dois) de outubro, e nesta reunião também estava presente o
28 diretor Nelson Reis. A Secretaria Executiva apresentou nessa reunião, o plano de
29 trabalho aprovado pela então Câmara Técnica, os itens de pauta para todo o Biênio, a
30 lista de encaminhamentos para passar o andamento e dentro dessa reunião a pauta foi
31 fechada e acordada por todos os presentes. Explicou que o trâmite de todas as pautas
32 funciona com o apoio da Diretora Executiva às Câmaras Técnicas, validando a pauta e
33 submetendo ao Diretor Geral. Sendo assim, foi o ocorrido com a pauta em exibição,
34 aprovada pelo Diretor Geral. Após isso a pauta foi encaminhada ao coordenador da
35 CTSB já aprovada, validada e autorizada para assinatura e ao receber o retorno no dia
36 15 (quinze) de outubro da pauta assinada, foi iniciado o envio de convites para a reunião
37 via e-mail aos municípios, nesse processo foi identificado itens diferentes do que havia
38 sido aprovado e validado anteriormente por todos. Por conta disso, o e-mail foi retornado
39 à coordenação questionando a modificação do arquivo e solicitando a assinatura
40 novamente para a pauta então validada. Após uma resposta negativa do coordenador,
41 houve necessidade de contatar a Diretora Executiva, sem sucesso, a Secretaria
42 Executiva considerou por bem encaminhar um e-mail a toda Diretoria Colegiada
43 solicitando orientação de procedimento, pois a pauta estava diferente do que foi

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB –
22.10.2020**

44 construído, aprovado, validado e autorizado. Assim, houveram três votos favoráveis a
45 pauta aprovada em reunião e três votos favoráveis a pauta alterada, conforme a
46 solicitação do coordenador, acrescentando ao texto do item 5, discussão para recursos
47 dos projetos de esgotamento sanitário dos municípios de Queimados e Nova Iguaçu. O
48 Diretor Geral, Paulo de Tarso, votou para que a pauta decidida em reunião fosse
49 mantida, por ter passado por todos os trâmites com seu direito voto minerva. E a pauta
50 foi aprovada após o horário de trabalho estabelecido para os funcionários da unidade
51 delegatária. Mas se não houvesse envio da pauta mesmo após o horário, os envios dos
52 materiais acabariam por não ser enviados dentro do prazo regimental. Andreia Loureiro
53 (P.M. Queimados) replicou confirmando a fala de Fátima Rocha (AGEVAP) e que seu
54 voto foi consolidado via e-mail. Julio Cesar (CEDAE) salientou que a Câmara Técnica
55 elegeu o seu coordenador e com isso foi elaborado um Plano de Trabalho. Realçou que
56 o que vêm ocorrendo são apresentações de pautas extensas e com isso estão havendo
57 dificuldades em processar alguns itens. Sugeriu pautas menores, dentro do que havia
58 sido planejado, para que então Câmara Técnica cumpra sua função. Propôs uma reunião
59 para discussão do Plano de Trabalho e analisar a visão de cada membro, para se
60 acordar do que pode ser efetuado. Considerou que a pauta se encontrava extensa e o
61 que havia sido estabelecido precisava ser respeitado. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu)
62 lembrou que no dia 30 (trinta) de setembro solicitou o áudio das reuniões ordinárias
63 da CTSB e salientou ter recebido apenas no dia anterior a reunião marcada para
64 aprovação de pauta da CTSB no dia 13 (treze) de outubro. Apontou ter discordado do
65 que foi posto em ata da reunião ordinária da CTSB do dia 17(dezessete) de setembro
66 para o sexto item de encaminhamento, afirmando não haver concordância com o que foi
67 deliberado em reunião, sendo esse o motivo da solicitação dos áudios das três minutas
68 de atas a serem aprovadas e que somente se atentou a essa questão, após a reunião
69 de aprovação de pauta. Acentuou que no art. 27 descreve que a Diretora Executiva é
70 quem intervém com a coordenação. Afirmou poder comprovar suas solicitações de
71 áudios das reuniões da instância e não obter retorno por parte da Diretoria Colegiada.
72 Pediu que Julio Cesar (CEDAE) avaliasse os ritos decisórios da Diretoria Colegiada
73 quanto a transparência e o acesso às informações, pois considerou que a Diretoria
74 Colegiada adulterou a correção feita por ele, por conta disso não obteve outra alternativa
75 a alterar a pauta. Esclareceu que não há pedido de recurso no que acrescentou a pauta
76 e sim apresentação e discussão da CTSB e não pela CTIL-G, defendendo mais uma vez
77 um desacerto no que foi posto em ata. Julio Cesar (CEDAE) solicitou que José Arnaldo
78 (P.M. Nova Iguaçu) tome decisões juntamente aos demais membros da Câmara
79 Técnica. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) pediu que vejam o e-mail encaminhado por
80 ele e analisem se há equívoco. E solicitou inversão e inclusão de pauta. Antecipando a
81 apresentação do município de Japeri e a inclusão da discussão sobre a utilização de
82 recursos para operação e manutenção das estações de esgotamento dos municípios de
83 Queimados e Nova Iguaçu. Amisterdan Ribeiro (P.M. Pirai) sugeriu unir as
84 apresentações dos municípios de Pirai e Japeri, por possuírem a mesma temática, como
85 item 2. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) contemplou e sugeriu alocar a sua sugestão de
86 inclusão como item 5. José Miguel (ECOCIDADE) esclareceu, devido alguns

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB – 22.10.2020

87 comentários negativos via chat, que a CTSB abrange conflitos e suas resoluções em
88 reunião. Andreia Loureiro (P.M. Queimados), após se considerar insultada em
89 comentários via chat, esclareceu que ela e o coordenador da Câmara Técnica, José
90 Arnaldo, não buscam apoio apenas aos municípios por eles representados. Saliou
91 que José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) juntamente a ela empenharam-se para que a
92 CTSB fosse constituída. Considerou ser tecnicamente capacitada e não possuir
93 necessidade de se envolver em questões da qual foi delatada. E frisou não admitir o
94 desrespeito para consigo mesma. Solicitou analisar as questões e diminuir conflitos.
95 Após alterações e considerações, a pauta foi exibida e aprovada com 09 (nove) votos
96 favoráveis. **Item 2- Leitura e aprovação das minutas de atas das reuniões de**
97 **16.07.2020, 30.07.2020 e 17.09.2020;** As minutas de atas das reuniões de 16.07.2020
98 e 30.07.2020 foram aprovadas. Gilvoneick de Souza (ONG Defensoria Socioambiental)
99 considerou que as falas dos convidados não têm sido constatadas em minutas de atas
100 das reuniões do Comitê Guandu, ignorando a participação do colegiado. Solicitou que
101 as atas posteriores a serem redigidas, conste as falas dos participantes. José Arnaldo
102 (P.M. Nova Iguaçu) complementou a fala do convidado, reforçando sua solicitação de
103 áudios das reuniões. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) pontuou que a solicitação no
104 encaminhamento referente ao item 6 de análise da CTIL-G para possibilidade de aportes
105 de recursos, na minuta de ata de 17.09.2020, não ocorreu em reunião. Andreia Loureiro
106 (P.M. Queimados) complementou que não foi acordado em encaminhar a CTIL-G, já que
107 o que está sendo solicitado é possível. E que a questão em encaminhar a CTIL-G será
108 por meio de uma minuta de resolução definindo aportes de recursos. Considerou que
109 cabe mais a unidade delegatária analisar o que está sendo pedido. Fátima Rocha
110 (AGEVAP) sugeriu aprovar um novo encaminhamento de correção para a ata da então
111 reunião, pois o que está sendo discutido foi aprovado por meio de votação na reunião
112 ordinária da CTSB anterior. Julio Cesar (CEDAE) sugeriu solicitar a revisão da secretaria
113 executiva da minuta de ata de 17.09.2020. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) encaminhou
114 a CTIL-G para análise, o trâmite da aprovação para que a solicitações de áudios, feitas
115 pelos membros do Comitê Guandu seja disponibilizado. Amisterdan Ribeiro (P.M. Piraí)
116 sinalizou que a reunião ordinária presente não está sendo gravada, por questões de
117 alterações no sistema da plataforma utilizada e que a minuta de ata estava sendo
118 redigida apenas. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) afirmou que irá solicitar
119 esclarecimentos por e-mail. Solicitou a retirada de aprovação da minuta de ata de
120 17.09.2020, para averiguação de áudio. Fátima Rocha (AGEVAP) esclareceu que ata
121 estava sendo redigida em tempo real, por questões levantadas, como ocorria com as
122 reuniões presenciais. Após 07(sete) votos favoráveis a solicitação de José Arnaldo (P.M.
123 Nova Iguaçu) foi contemplada e a minuta de ata de 17.09.2020 foi retirada para análise
124 e aprovação em reunião. Com abstenção de Magno Neves (5º Elemento) em todas as
125 votações, por não se encontrar como membro da instância nas reuniões ordinárias das
126 quais as minutas de atas são referentes. **Item 3 - Apresentação e discussão sobre a**
127 **solicitação de recurso para a remediação dos aterros sanitários do município de**
128 **Piraí e Japeri.** José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) esclareceu que o município de Japeri
129 encaminhou os materiais dos seus respectivos projetos e que o resumo está no site da

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB –
22.10.2020**

130 reunião. Meire Lucy (P.M. Japeri) relatou que o município de Japeri já solicitou recursos
131 em diversas instâncias e que os pedidos já foram protocolados no Comitê Guandu.
132 Apontou o que já executaram com alguns recursos recebidos. Realçou o alcance da
133 Autorização de Licença Ambiental de remediação emitida pelo INEA, porém, atualmente
134 o Inea está expedindo multas ao município, por não estar executando a ALA. Solicitou
135 apoio ao Comitê Guandu, pois possuem três estações de tratamento de esgoto e
136 remediação do lixão que são prioridades dentro do município. Julio Cesar (CEDAE)
137 sugeriu solicitar o Inea para esclarecimentos. Gilvoneick de Souza (ONG Defensoria
138 Socioambiental) considerou que abordar a respeito de resíduos sólidos, desvia o objetivo
139 do Comitê Guandu, que é preservar questões hídricas e questionou o porquê de não
140 conseguirem recursos do FECAM - RJ. José Miguel (ECOCIDADE) solicitou a secretaria
141 executiva como a questão se enquadra ao PAP e MOP do Comitê Guandu e identificar
142 outros aportes de recurso em outros comitês. Considerou não enxergar dificuldades em
143 auxiliar o município. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) defendeu que o Comitê Guandu
144 disponibilize recursos e assessoria técnica aos projetos do município de Japeri para o
145 alcance objetivo diplomático junto ao INEA. Considerou a busca de recursos do FECAM
146 - RJ. Caroline Lopes (AGEVAP) salientou que o se pode fazer como secretaria executiva
147 é aproximar-se dos representantes do município de Japeri para entender o projeto e
148 retornar a CTSB para obter diretrizes para a execução, dentro da disponibilidade do
149 MOP. Amisterdan Ribeiro (P.M. Piraí) ressaltou não ser viável tratar de esgotamentos
150 específicos e permitir que diversos municípios se mantenham com a problemática de
151 resíduos sólidos e fazer valer as soluções propostas em reuniões da CTSB. Andreia
152 Loureiro (P.M. Queimados) desculpou-se a Piraí por ter se equivocado quanto a quem
153 havia lhe insultado durante a reunião e assegurou que fará um pedido formal. Enfatizou
154 a importância do aporte de recursos ao município de Japeri. Meire Lucy (P.M. Japeri)
155 considerou tecnicamente que resíduos sólidos não se encontram fora do contexto de
156 saneamento básico. Afirmou possuir um ofício do SEAS, de um pedido de recursos ao
157 FECAM - RJ, protocolado em uma reunião em janeiro. E que não houve resposta.
158 Esclareceu a Caroline Lopes (AGEVAP) que o projeto precisa ser atualizado, incluindo
159 a planilha financeira. Uíara Martins (5º Elemento) considerou que cabe a unidade
160 delegatária possuir quadro técnico e solicitou o mesmo. E se não há, que ele seja
161 formulado. Amisterdan Ribeiro (P.M. Piraí) considerou que as duas apresentações
162 deveriam ser assistidas e após serem feitas considerações. José Arnaldo (P.M. Nova
163 Iguaçu) encaminhou convidar o INEA para contribuir com aproximação entre a secretaria
164 executiva e o município de Japeri. E rever um aporte cabível ao projeto e considerou que
165 em resolução consegue-se antecipação de recursos. Gilvoneick de Souza (ONG
166 Defensoria Socioambiental) questionou se os recursos que o Comitê Guandu utiliza são
167 por gestão hídricas ou resíduos sólidos. E que deve-se acolher as demandas e solicitar
168 a secretaria do município o porquê da FECAM - RJ não está aprovando. Mario Amaro
169 (P.M. Piraí) considerou o pedido de desculpa de Andreia Loureiro (P.M. Queimados),
170 mas realçou seu constrangimento, por se tratar de um momento inoportuno e de uma
171 fala equivocada. Mario Amaro (P.M. Piraí) efetuou a apresentação do município de Piraí.
172 Solicitou um Projeto para remediar e encerrar o Antigo Aterro Sanitário. Também,

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB – 22.10.2020

173 construir uma ETR (Estação de Transbordo de Resíduos) e um galpão para depositar
174 pneus até seu encaminhamento para a reciclagem. Apontou que implantação do Projeto
175 é posterior e terá um custo de aproximadamente 2 (dois) milhões. Ressaltou que o
176 município está à disposição para apresentar qualquer documentação que esta CT
177 entender pertinente. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) sugeriu encaminhar uma proposta
178 de minuta permitindo apoio da unidade delegatária e assessoria jurídica para apoio
179 técnico aos municípios de Japeri e Piraí. Julio Cesar (CEDAE) considerou a
180 apresentação um exemplo positivo para amostra das dificuldades enfrentadas pelo
181 Comitê Guandu. Propôs encaminhar procurar o INEA para nivelamento técnico e quais
182 são alternativas já avaliadas. E o envolvimento da câmara técnica de estudo e projetos
183 – CTEG. Gilvoneick de Souza (ONG Defensoria Socioambiental) realçou que as
184 prefeituras devem apresentar o que tem sido feito em relação aos seus respectivos
185 projetos. Pois 70% (setenta por cento) dos recursos é voltado para saneamento.
186 Considerou que solicitar recursos para resíduos sólidos é um tanto impertinente.
187 Amisterdan Ribeiro (P.M. Piraí) sugeriu encaminhar que se faça uma minuta, adiantando
188 o item de resíduos sólidos previsto para implantação no sexto ano do Plano de Resíduos
189 Sólidos, já que estão sendo apontados de solicitar recursos desnecessariamente. José
190 Miguel (ECOCIDADE) questionou se ao levantarem os encaminhamentos positivamente
191 as propostas aos municípios que se apresentaram e após apurarem informações, é
192 construído um parecer e enviado à Plenária para aprovação. Sendo esse o
193 procedimento, considerou não ser necessário debates extensos. E por outro lado, se
194 não há recursos alocado para os municípios e se está sendo solicitado, sugeriu aprovar
195 a ideia como conceito e acatar o trabalho conjunto dos municípios a entidade delegatária
196 para levantamento das possíveis soluções e conduzir a Plenária. José Arnaldo (P.M.
197 Nova Iguaçu) indagou ser possível consolidar o encaminhamento sugestionado por José
198 Miguel (ECOCIDADE). Uiara Martins (5º Elemento) sugeriu que os municípios
199 apresentem bases com argumentação. Também, que haja o acompanhamento da
200 assessoria jurídica para avaliar se os municípios seguiram o Plano de Resíduos Sólidos.
201 Gilvoneick de Souza (ONG Defensoria Socioambiental) frisou que o município deve
202 apresentar o que ele tem feito a respeito dos projetos. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu)
203 esclareceu que ficará sob responsabilidade dos municípios apresentar os documentos
204 com a construção de um entendimento técnico. Sugeriu formular o encaminhamento
205 proposto por José Miguel (ECOCIDADE) e encaminhou a Diretoria Colegiada para
206 encaminhar a proposta de reunião entre os municípios do Comitê Guandu trazendo o
207 entendimento técnico e jurídico dos projetos para visualizar e bloquear o que vêm
208 ocorrendo com o município de Japeri, em relação as multas. Julio Cesar (CEDAE)
209 sugeriu permanecer a proposta de encaminhamento de José Miguel (ECOCIDADE).
210 Amisterdan Ribeiro (P.M. Piraí) sugeriu encaminhou criar a possibilidade de minuta de
211 antecipação do ponto que trata o PAP sobre resíduos sólidos, para atender os
212 municípios com essas complicações. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) esclareceu que
213 o encaminhamento proposto abrange a sugestão de Amisterdan Ribeiro (P.M. Piraí) e
214 considerou a participação da coordenação da CTSB no que foi encaminhado. Julio Cesar
215 (CEDAE) realçou que precisa ser feita uma preliminar e não considerou relevante a

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB –
22.10.2020

216 participação de membros da CTSB nessa proposta de reunião. Fátima Rocha (AGEVAP)
217 colocou em votação duas propostas para o primeiro encaminhamento, sendo a primeira,
218 construir o nivelamento técnico entre o INEA, município e a secretaria executiva, para
219 apresentação à CTSB e a segunda, construir o nivelamento técnico entre o INEA,
220 município, a secretaria executiva e a coordenação da CTSB, para apresentação à
221 Câmara Técnica. Uiara Martins (5º Elemento) defendeu a participação da coordenação
222 da CTSB, por maior proximidade as câmaras técnicas do que a Diretoria Colegiada.
223 Andreia Loureiro (P.M. Queimados) questionou se para os dois municípios, seria
224 importante a participação do INEA para alinhamento técnico. José Arnaldo (P.M. Nova
225 Iguaçu) esclareceu que a preposição pode ser efetuada no encaminhamento. Iniciou-se
226 a votação. Com seis para o segundo encaminhamento e três para o primeiro, a segunda
227 proposta foi aprovada. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) propôs um teto de até 13h30min
228 para o término da reunião. Todos aprovaram. **Item 4 - Análise de condições de**
229 **esgotamento Sanitário dos municípios, convite aos municípios: Itaguaí, Rio Claro**
230 **e Mangaratiba;** O técnico representante do município de Rio Claro não compareceu à
231 reunião. Leonardo Machado (P.M. Mangaratiba) esclareceu informando não ser o
232 técnico responsável pelo esgotamento sanitário do município, mas que estava
233 representando a técnica responsável, e com isso apresentaria alguns dados do
234 município. Relatou as condições de esgotamento sanitário do município de Mangaratiba,
235 que possui duas estações de esgotamento, fora de operação, e mais seis particulares
236 vigorosamente acompanhadas pelos técnicos do município. Também salientou alguns
237 projetos e medidas que estão sendo avaliados para a solução das problemáticas
238 apontadas e para melhorias. Esclareceu a atual situação da remediação do lixão do
239 município e o que está sendo feito em busca para avanço com respeito a isso. Se dispôs
240 a buscar mais informações e trazer a essa Câmara Técnica em uma reunião futura
241 Fátima Rocha (AGEVAP) fez a leitura do comentário de Monique Fontes (P.M. Itaguaí)
242 a respeito do município de Itaguaí dizendo que nos dias vinte e nove e trinta do mês de
243 setembro, representantes da empresa PROFILL, compareceram ao Município de Itaguaí
244 a fim de visitarem as áreas selecionadas para implantação do Projeto de esgotamento
245 sanitário. Foi realizado um levantamento, através de questionário sócio- econômico, nas
246 comunidades local. Os bairros selecionados para implantação do projeto foram
247 Mazombinha, São Roque e Santa Cândida. E Carla Moutinho (P.M. Itaguaí) ressaltou
248 que o Município de Itaguaí não dispõe de tratamento de esgoto, apenas dispõe de cinco
249 estações de esgotamento particulares. E que existe o Plano Municipal de Saneamento
250 Básico, porém não colocado em prática ainda. Gilvoneick de Souza (ONG Defensoria
251 Socioambiental) considerou que os representantes devem apresentar as reais condições
252 de seus municípios, pois parecem não transparecer em suas apresentações. José
253 Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) pediu cautela nas falas. Amisterdan Ribeiro (P.M. Piraí)
254 sugeriu encaminhar uma proposta para que GTSR atue em conjunto com a CTSB para
255 um melhor alinhamento. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) solicitou que os municípios
256 busquem mais dados, encaminhar formalmente para receber auxílio no levantamento a
257 ser apresentado na câmara técnica. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) encaminhou que
258 junto a unidade delegatária os municípios busquem aprofundamento de dados. Julio

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB – 22.10.2020

259 Cesar (CEDAE) informou que o Comitê Guandu possui uma resolução em execução que
260 engloba os projetos de esgotamento sanitário dos vários municípios deste comitê,
261 incluindo Mangaratiba e Rio Claro. Salientou que já foi efetuada a solicitação de
262 descentralização, sem retorno do INEA e sugeriu requerer esclarecimentos, para
263 continuidade do projeto. Uiara Martins (5º Elemento) considerou que os casos de cada
264 município precisam ser analisados e assim rever o que pode ser implementado. Solicitou
265 esclarecimento a secretaria executiva a respeito da equipe de acompanhamento. E
266 pediu o encaminhamento dos projetos. Leonardo Machado se dispôs a acompanhar os
267 técnicos na aferição de dados. Gilvoneick de Souza (ONG Defensoria Socioambiental)
268 frisou que almeja julgar as lógicas de funcionamento das prefeituras. Andreia Loureiro
269 (P.M. Queimados) solicitou respeito aos técnicos e aos seus respectivos esforços. José
270 Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) propôs avançar a análise legislativa, estrutural e regimental
271 para estruturação dos projetos dos municípios. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) sugeriu
272 encaminhar um posicionamento jurídico de esclarecimento as resoluções que abordam
273 sobre o uso de recursos de Saneamento Básico no território de que se encontra no Pleno
274 Metropolitano. Julio Cesar (CEDAE) esclareceu que o recurso disponível citado por José
275 Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) não é destinado a CEDAE. Pontuou que o projeto Plano
276 Metropolitano foi deliberado e ainda em curso. Se faz necessário que os trâmites devem
277 ser escritos e apresentado ao Comitê Guandu para mais deliberações. E que a CEDAE
278 não tem poder para decidir questões das quais não possui autonomia. José Arnaldo
279 (P.M. Nova Iguaçu) encaminhou que a unidade delegatária aproxime-se dos municípios
280 para acolhimento de melhores informações para saber como evoluir nos critérios
281 aplicados no raio-x de esgotamento e apresentar na CTSB. Julio Cesar (CEDAE) propôs
282 encaminhar que se reitere ao INEA o documento construído pelo Comitê Guandu,
283 solicitando a resposta a respeito da descentralização à Cedae. José Arnaldo (P.M. Nova
284 Iguaçu) solicitou encaminhar a secretaria executiva que seja repassado ao membros do
285 Comitê Guandu os ofícios encaminhados ao pelo INEA/SEAS. José Miguel
286 (ECOCIDADE) sugeriu convidar o GAEMA/MPRJ e estender ao BNDES, para se discutir
287 a respeito das resoluções do Comitê Guandu sobre esgotamento sanitário, em face da
288 privatização regionalizada do serviço de saneamento. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu)
289 retirou sua solicitação de parecer jurídico para substituição pelo encaminhamento de
290 José Miguel (ECOCIDADE). Uiara Martins (5º Elemento) propôs o encaminhamento para
291 que a Diretoria Colegiada e a Secretaria Executiva apresentem a CTSB todas as
292 reuniões internas e externas que participaram tratando sobre saneamento básico, com
293 apresentação de atas, deliberações e outros documentos anexos. Fátima Rocha
294 (AGEVAP) exibiu as cinco propostas de encaminhamento para deliberação de seis
295 membros ainda presentes na reunião da Câmara Técnica. Todos aprovaram os
296 encaminhamentos. Iniciou-se o então **item 5 - Apresentação e discussão do atual**
297 **projeto para o município de Miguel Pereira, conforme Res. 93/2012, e suas**
298 **convergências com o projeto de saneamento rural** por inversão de pauta. Nathalia
299 Mafra (P.M. Miguel Pereira) apresentou-se juntamente com os técnicos do município.
300 Saulo Azevedo (P.M. Miguel Pereira) realizou a apresentação. Salientou a relevância do
301 saneamento básico da bacia hidrográfica do Rio Santana. Gilvoneick de Souza (ONG

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB –
22.10.2020

302 Defensoria Socioambiental) considerou que não houve condicionantes apresentadas
303 para que acolhimento do Comitê Guandu e solicitou esclarecimento com respeito a essa
304 questão. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) questionou como os técnicos idealizam a
305 manutenção do sistema efetivamente. E ainda, de que forma está sendo feita uma
306 preposição ao Comitê Guandu do que esperam obter da Res.93/2012, já que
307 apresentaram um valor acima do proposto na mesma. Saulo Azevedo (P.M. Miguel
308 Pereira) esclareceu que não possui muitos esclarecimentos em relação a transbordos a
309 fazer, como citado por Gilvoneick de Souza (ONG Defensoria Socioambiental), por não
310 ser área rural. E replicou que o sistema não possui custo de operação, apenas de
311 manutenção. Apontou que a maioria dos sistemas são individuais e que objetivo tem
312 sido manter a manutenção dos mesmos. Gilvoneick de Souza (ONG Defensoria
313 Socioambiental) questionou se essa questão está garantida para futuras gestões. Saulo
314 Azevedo (P.M. Miguel Pereira) afirmou que será assinado um termo de cooperação do
315 município como garantia. Saulo Azevedo (P.M. Miguel Pereira) informou que obviamente
316 o valor será reajustado e com isso a expectativa é contemplar todas as localidades
317 apresentadas. E que após os reajustes precisará se analisar os procedimentos junto ao
318 Comitê Guandu. Uiara Martins (5º Elemento) realçou que a Res.93/2012 do projeto para
319 o município de Miguel Pereira permanece. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) considerou
320 que precisa ser oficiado que o município almeja mais aportes em cima da resolução. E
321 solicitou que Caroline Lopes (AGEVAP) verifique se o conteúdo da resolução possui
322 algum mecanismo para isso. Caroline Lopes (AGEVAP) esclareceu que o projeto foi
323 discutido pelo GTSR e que foi solicitada algumas correções ao mesmo, com isso não se
324 possui a versão final do produto. Relembrou que o projeto de saneamento rural não se
325 adequou apenas a Bacia Hidrográfica do Rio Guandu. Apontou que ao alcançar a
326 aprovação do produto poderá se analisar o valor previsto em escopo com o que foi
327 deliberado na Res. 93/2012. E em casos de necessidade de alteração, retorna-se a
328 Câmara Técnica para debater a respeito e isso apenas mediante a decisão final da
329 PROFILL. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) considerou que para investimento de
330 execução seja priorizado o território Guandu. E que no momento, analisar a estrutura
331 que está sendo construída com o Comitê Guandu com respeito a sustentabilidade. E
332 verificar como a população beneficiada está se apropriando no sistema e questionou
333 como se têm essa garantia que consta uma discussão do Estado do porquê está se
334 recebendo o benefício. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) apontou que será convergido
335 o projeto da Res.93/2012 a discussão sobre saneamento rural. Pelo avançar do horário,
336 iniciou-se o **item 6 – Informes Gerais**. José Miguel (ECOCIDADE) apresentou uma
337 sugestão para o encaminhamento cinco em convidar Guilherme do BNDES. Caroline
338 Lopes (AGEVAP) lembrou com base de uma reunião solicitada na reunião ordinária
339 da CTSB uma reunião entre a Secretaria Executiva, a Cedae e os representantes dos
340 municípios. Informou que no dia anterior, vinte e um de outubro foi feita uma visita ao
341 município de Paracambi para essa reunião, para que fosse apresentado seus
342 respectivos projetos de esgotamento sanitário. Acolheu-se uma nova informação, que
343 seria o projeto do PAC, onde o município possuiria acesso a uma quantia aproximada
344 de 22 (vinte e dois) milhões para um projeto de saneamento ambiental integrado, assim

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB –
22.10.2020

345 chamado por eles, que envolve diversas vertentes. Salientou que obteve-se acesso ao
346 documento e assim foi feita a leitura do mesmo e surgiram questões para se entender a
347 concessão do projeto com o que já foi deliberado na CTSB. Replicou que foi acordado
348 com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Paracambi, que seria solicitado o
349 projeto executivo como um todo e também o Plano de Trabalho do PAC II para que haja
350 a possibilidade de trazer a essa câmara técnica alguma deliberação no sentido da
351 Res.113/2015. Elaine Arruda (P.M. Paracambi) esclareceu que já foi feito o
352 encaminhamento solicitando aos demais setores as informações pendentes e que em
353 breve possuiriam o retorno, com isso será remarcado um novo encontro. Gilvoneick de
354 Souza (ONG Defensoria Socioambiental) considerou necessário que o Comitê Guandu
355 encaminhe aos municípios orientar aos moradores do projeto “Minha Casa, Minha Vida”
356 a respeito do saneamento básico e os cuidados. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu)
357 solicitou que todos façam a leitura do processo administrativo que versa sobre a
358 Res.113/2015. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) solicitou o extrato da reunião ocorrida
359 entre a secretaria executiva, a Cedae e o município de Paracambi para melhor clareza
360 sobre os encaminhamentos. **ENCAMINHAMENTOS: 1 - Construir o nivelamento**
361 **técnico entre o INEA, município, a secretaria executiva e a coordenação da CTSB,**
362 **para apresentação à Câmara Técnica, das propostas de remediação solicitadas**
363 **por Piraí e Japeri; 2 - Secretaria executiva estudar os documentos sobre o raio-x**
364 **do esgotamento e trazer para discussão na CTSB; 3 – Secretaria executiva divulgar**
365 **as informações atualizadas recebidas do INEA/SEAS sobre o andamento dos**
366 **projetos de esgotamento; 4- Reiterar ao INEA as informações sobre o andamento**
367 **do processo com as informações sobre a descentralização à Cedae; 5 – Convidar**
368 **o GAEMA/MPRJ, estendendo para o BNDES (Guilherme), para discussão a**
369 **respeito das resoluções do Comitê Guandu sobre esgotamento sanitário, em face**
370 **da privatização regionalizada do serviço de saneamento; 6 – Apresentar à CTSB**
371 **todas as reuniões internas e externas que a diretoria colegiada e a secretaria**
372 **executiva participaram tratando-se do assunto de saneamento. Com atas,**
373 **deliberações e demais documentos anexos.** As 14h19min, o coordenador José
374 Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.
375 Eu, Maria Adelaide Lima Vicente (AGEVAP), tomei a termo esta ata que segue assinada
376 por:

377

José Arnaldo dos Anjos de Oliveira
(P.M.NOVA IGUAÇU)
Coordenador CTSB

José Miguel da Silva
(ECOCIDADE)
Subcoordenador CTSB

378

379

380 **Membros Presentes:** Julio Cesar (CEDAE); Carlos Alberto (LIGHT); José Miguel
381 (ECOCIDADE); Magno Neves (5º Elemento); Esdras Silva (FAMEJA); Marcia Souza

Pág.9 de10

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – CTSB – 22.10.2020

382 (NEPP); José Arnaldo (P.M Nova Iguaçu); Meire Lucy (P.M. Japeri) *substituindo* Paulo
383 Garcia; Elaine Arruda (P.M. Paracambi); Marcos Vinicius (P.M. Seropédica);

384 **Convidados:** Amisterdan Ribeiro (P.M. Piraí); Uiara Martins (5º Elemento); Mario Amaro
385 (P.M. Piraí); Gilvoneick de Souza (ONG Defensoria Socioambiental); Saulo Azevedo
386 (P.M. Miguel Pereira); Andreia Loureiro (P.M. Queimados); Nathalia Mafra (P.M. Miguel
387 Pereira); Meire Lucy (P.M. Japeri); Erica Nascibem; Marcelo Danilo (ANAGEA); Patrícia
388 Lima (UERJ); Pedro Paes Leme (SEMADETUR); Franziska Huber (FAETERJ –
389 Paracambi); Renata da Matta; Jacqueline Guerreiro (FONASC CBH); Monique Fontes
390 (P.M. Itaguaí); Rodrigo Bianchini; Leonardo Machado (P.M. Mangaratiba); Yuri Tavares
391 Pacheco; Maria da Glória Paixão; Ângelo Nascimento; Carla Moutinho (P.M. Itaguaí);
392 Fátima Rocha (AGEVAP); Antônio Mendes (AGEVAP); Caroline Lopes (AGEVAP);
393 Lucas Almeida (AGEVAP); Maria Adelaide Lima (AGEVAP)